

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE NISA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Alpalhão	X				
Jardim de Infância de Tolosa	X				
Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios (escola-sede)	X	X	X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Nisa](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia [17 de novembro de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [21 e 24 de novembro de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou [os jardins de infância de Alpalhão e de Tolosa e a Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios \(escola-sede\)](#) e realizou a *observação da prática educativa e letiva no jardim de infância de Alpalhão e na escola-sede*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processo de autoavaliação sistemático, indutor da reflexão e da ação das lideranças e da adoção de estratégias de melhoria congruentes com a missão e os valores defendidos. ▪ Impacto dos procedimentos autoavaliativos na melhoria organizacional, no desenvolvimento curricular e nas práticas de inclusão.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica partilhada por toda a comunidade educativa que reforça o sentido de pertença e de identificação com as linhas de ação do Agrupamento. ▪ Aposta nos dispositivos digitais e tecnológicos para utilização pelas crianças e pelos alunos, o que incrementa a diversificação de metodologias e estratégias pedagógicas e promove trabalho mais motivador e autónomo. ▪ Desenvolvimento de um conjunto alargado de iniciativas e projetos, potenciadores de aprendizagens diversificadas e comportamentos saudáveis, mobilizando parcerias estratégicas da comunidade educativa.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização das dimensões lúdica, cultural, desportiva, artística e científica, assegurada através de atividades curriculares e de enriquecimento do currículo, que integram diferentes conhecimentos e promovem competências alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Articulação do serviço de psicologia e orientação com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e com as entidades parceiras, numa ação abrangente e concertada, que assegura o bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, a prevenção dos comportamentos de risco e a orientação escolar e profissional. ▪ Gestão dos recursos educativos criteriosa e adequada às características das crianças e dos alunos, cuja expressão maior é a biblioteca escolar através da dinamização de processos de articulação curricular e da implementação de projetos inovadores, que estimulam a criação de ambientes de aprendizagem.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados sustentados dos alunos em todos os ciclos e níveis, situando-se, no triénio 2017-2018 a 2019-2020, globalmente acima da média nacional para alunos com um perfil semelhante. ▪ Diversidade de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social de crianças e alunos, através de práticas indutoras de comportamentos saudáveis e do exercício de uma cidadania consciente e responsável. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento e da sua abertura ao meio envolvente, pelos diferentes elementos da comunidade.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de procedimentos de autoavaliação centrados nos processos de ensino e de aprendizagem, em contexto de sala de atividades/aula, ao nível metodológico, pedagógico e das didáticas, potenciando o seu efeito na qualidade das aprendizagens. ▪ Definição consistente de metas e indicadores mensuráveis (quantitativos e qualitativos) tendo em vista o conhecimento mais profundo da qualidade e da eficácia das medidas implementadas e do seu impacto na organização escolar e nos resultados.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Distribuição e gestão dos assistentes operacionais numa lógica de subsidiariedade, que impulse a autonomia, a diversidade organizativa e as práticas de inclusão na educação pré-escolar, generalizadas nos outros níveis de ensino.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da valorização da dimensão formativa da avaliação, numa perspetiva de avaliação para as aprendizagens, devolvendo informações relevantes e regulares aos interessados com vista a potenciar melhorias efetivas através do envolvimento de todos. ▪ Aprofundamento de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de atividades/aula, favorecedores do desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento do processo de análise e reflexão sobre os resultados académicos dos alunos, tendo em consideração os indicadores disponibilizados no portal <i>InfoEscolas</i> e pelo Instituto de Avaliação Educativa, entre outros, de modo a consolidar a curva ascendente dos resultados.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O processo de autoavaliação, da responsabilidade de uma equipa de docentes que garante a auscultação e a participação da comunidade educativa através de questionários de satisfação, integra procedimentos formais e sistemáticos de recolha de dados, em articulação com as metas do projeto educativo, e monitoriza a operacionalização de cinco dimensões inscritas neste documento, em áreas como a promoção de uma cultura participativa, a melhoria dos resultados académicos, a qualidade do serviço educativo, a gestão e a organização escolares e a eficácia da comunicação. A sustentabilidade da autoavaliação é garantida pela constante articulação com outros processos de avaliação em curso, por exemplo, do plano anual de atividades, do plano de ação para o desenvolvimento digital, e dos projetos em desenvolvimento.

As conclusões vertidas nos relatórios de autoavaliação, analisadas e discutidas nos órgãos e estruturas educativas, estiveram na base da implementação de ações de melhoria, materializadas no *plano estratégico*. Pese embora as ações estejam orientadas para a melhoria das aprendizagens, são ainda pouco focadas nos processos de ensino e aprendizagem, em contexto de sala de atividades/aula, ao nível metodológico, pedagógico e das didáticas.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação é abrangente no referente à recolha de dados e identifica um conjunto alargado de pontos fortes e de áreas de melhoria, bem como de oportunidades e de ameaças, sendo evidentes os contributos ao nível do apoio à gestão e de suporte à melhoria organizacional e pedagógica. Sobressai, entre outros aspetos, a atribuição de tempos aos docentes para trabalho colaborativo, a diversificação das medidas de recuperação, aprofundamento e consolidação das aprendizagens, a criação das disciplinas de oferta complementar, as tutorias e as mentorias.

Os relatórios periódicos denotam um processo rigoroso de recolha de informação e análise que enriquecem o planeamento da ação estratégica. As metas e respetivos indicadores são maioritariamente de natureza quantitativa, aspeto que impede o conhecimento mais profundo da qualidade e da eficácia das medidas implementadas e do seu impacto na organização escolar e nos resultados.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão estratégia do Agrupamento, partilhada pelos diferentes atores, está orientada para a formação integral das crianças e dos alunos, para a qualidade das aprendizagens e para a promoção do ambiente educativo, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. São de destacar a clareza e a coerência interna entre os documentos orientadores da ação educativa, nomeadamente os objetivos e as estratégias definidos no projeto educativo com o plano anual de atividades, o projeto curricular e o plano de ação para o desenvolvimento digital, entre outros. As opções curriculares inscritas nestes documentos, por exemplo, ao nível da organização dos horários, das ofertas educativas e curriculares, e das metodologias, proporcionam, também elas, o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos.

Liderança

Os diferentes elementos da comunidade educativa reconhecem e valorizam o espírito de abertura a sugestões e de incentivo à participação demonstrados pelo diretor e pela sua equipa. É de realçar a eficiente articulação entre as diferentes lideranças, de topo e intermédias, a par da demonstração de elevados níveis de autonomia e responsabilidade no acompanhamento da vida escolar das crianças e dos alunos.

Sobressai, também, o desenvolvimento de projetos consistentes e consolidados, de natureza local, nacional e internacional, que convocam a criação de parcerias com instituições e agentes da comunidade, e mobilizam recursos materiais e humanos que contribuem para melhorar a qualidade da aprendizagem e respetivo reconhecimento.

Gestão

A constituição de grupos e turmas cumpre critérios pedagógicos com o propósito de potenciar mais e melhores aprendizagens e, conseqüentemente, melhores resultados. A organização dos espaços, dos recursos materiais e humanos e das dinâmicas escolares, evidencia a existência de ambientes de aprendizagem mais estimulantes na escola-sede do que nos jardins de infância de Alpalhão e de Tolosa.

Nas salas de educação pré-escolar é evidente uma gestão assimétrica das assistentes operacionais. Estas, garantem a manutenção e a segurança dos equipamentos e dos espaços. Contudo, não se verifica o auxílio das educadoras de infância no desenvolvimento das múltiplas atividades educativas, que visam o desenvolvimento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Particularmente nos dois jardins de infância acima mencionados, não se verifica o apoio à participação e ao envolvimento das crianças com problemáticas de saúde nas atividades educativas, condicionando a expressão da implementação de práticas inclusivas e de autonomia.

Na vertente dos recursos materiais é notório o empenho no reforço da aquisição de materiais de qualidade, e conseqüente responsabilização dos utentes pela sua correta utilização, sendo de destacar a existência de dispositivos digitais e tecnológicos para utilização pelas crianças e pelos alunos em sala de atividades/aula, os quais são geridos, globalmente, de forma a potenciar a diversificação de metodologias e estratégias pedagógicas. O Agrupamento, recorrendo aos seus docentes, e em articulação com o centro de formação e outros parceiros locais, promove o desenvolvimento de ações de formação contínua para o pessoal docente e não docente, de acordo com o levantamento das necessidades diagnosticadas.

Os meios e sistemas de comunicação e informação são diversificados para garantir o acesso à informação por parte de todos os elementos da comunidade educativa. O meio privilegiado é o correio eletrónico institucional, sendo eficaz na comunicação entre encarregados de educação e diretores de turma e entre docentes e não docentes. O *website* do Agrupamento assegura, também, a comunicação externa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos alunos, numa perspetiva de escola inclusiva, é uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa, para o que muito contribuem as entidades parceiras do Agrupamento. É oferecido um conjunto alargado de iniciativas e projetos que potenciam o crescimento autónomo, integral e harmonioso, num ambiente seguro e propiciador de bem-estar.

São implementadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, e de reconhecimento e respeito pela diversidade, adequadas à ação educativa e com resultados positivos, numa ação articulada entre as estruturas e serviços do Agrupamento e entidades externas.

A Direção-Geral da Educação distinguiu o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento na promoção de uma política de saúde e de bem-estar espelhada no seu projeto educativo, atribuindo-lhe a certificação Selo Escola Saudável – nível avançado (novembro de 2021). Também a Ordem dos Psicólogos lhe concedeu o selo Escola SaudávelMente – Boas Práticas em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão, pelo reconhecimento e distinção das políticas e práticas educativas levadas a cabo, sobressaindo a demonstração de um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento (cognitivo, emocional, social e de carreira), da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

O serviço de psicologia e orientação realiza um acompanhamento personalizado dos alunos, sendo elaborados planos de orientação vocacional e planos de carreira, com ganhos ao nível da dimensão pessoal e de envolvimento na comunidade. Também são desenvolvidas diversas sessões de conhecimento pessoal com vista ao acesso ao ensino secundário ou superior, assim como visitas a

instituições de ensino superior, à Futurália e à ENOVE+, sendo ainda de realçar a colaboração da Guarda Nacional Republicana e do Exército na divulgação das suas ofertas formativa e profissional.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa responde positivamente às expectativas e interesses das crianças, dos alunos e respetivas famílias e às necessidades de formação da comunidade envolvente.

As estratégias de inovação curricular e pedagógica concretizam-se, fundamentalmente, no desenvolvimento de domínios de autonomia curricular que assumem a forma de projetos envolvendo várias disciplinas, partindo de problemas e/ou situações reais, nos quais são explorados percursos de interação com o meio para aplicação de técnicas laboratoriais e consciencialização ambiental ou melhoria da capacidade linguística e do espírito crítico.

A igualdade de oportunidades de acesso ao currículo assenta na implementação de um conjunto vasto de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão desenvolvidas em diferentes contextos, de que são bons exemplos, no caso dos alunos com medidas adicionais: a terapia da fala, a hipoterapia e a psicomotricidade; a oferta das disciplinas de Ciências Experimentais e do Ambiente, Artes, *Boccia*; e o projeto *Nisa, Terra Bordada de Encantos*.

A valorização da dimensão lúdica, cultural, científica, ambiental, tecnológica, artística e desportiva, a par da dimensão europeia da educação, está presente nas atividades de animação e de apoio à família na educação pré-escolar, de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, e em diversos projetos: Desporto Escolar, Clubes Ciência Viva na Escola, Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional de Cinema; e Erasmus+.

No âmbito da estratégia de educação para a cidadania é desenvolvido um conjunto de projetos interdisciplinares e transversais aos diferentes níveis/ciclos de ensino: *Dress a Girl Around the World*; *Ajudaris*; *O Mar Começa Aqui*; *Crescer para a Solidariedade*; Maratona de Cartas – Amnistia Internacional Portugal); *Miúdos a Votos*; *Escolas Ubuntu*; e o Orçamento Participativo das Escolas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem estão globalmente orientadas para o sucesso das crianças e dos alunos, em ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem. Contudo, as práticas de diferenciação pedagógica ainda não são suficientemente generalizadas, as quais dependem largamente de cada docente. É de destacar o trabalho em equipa e a oferta de atividades diversificadas que desenvolvem o espírito crítico e a resolução de problemas.

Com o intuito de desenvolver a excelência escolar, o espírito crítico, a resolução de problemas, o trabalho em equipa e o pensamento computacional, são implementadas práticas quotidianas com recurso a um conjunto vasto e diversificado de ferramentas pedagógicas e a concursos nacionais, como *SuperTmatik* e *Canguru Matemático*, entre outros.

A equidade e a inclusão das crianças e dos alunos são trabalhadas de forma consistente, em articulação com os parceiros locais. Sobressai o trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, ao nível da sensibilização da comunidade educativa para a inclusão, na identificação de medidas de suporte à aprendizagem e respetivo acompanhamento e monitorização, no aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas ajustadas e na dinamização do centro de apoio à aprendizagem. Ainda que os esforços empreendidos recaiam primordialmente nos grupos de maior risco, com estratégias ao nível da prevenção da retenção e do abandono escolar, mantém-se o incentivo à excelência, com a oferta de reforços curriculares e o reconhecimento público dos resultados.

O processo de regulação das aprendizagens ainda privilegia, na maioria das disciplinas, momentos formais de avaliação sumativa, materializados por testes e trabalhos equiparados, sendo o foco a classificação final do período letivo. Registam-se práticas de avaliação formativa, embora não generalizadas, como forma de orientar os alunos acerca do nível das suas aprendizagens, e como regulador da prática educativa. Na educação pré-escolar é garantida uma abordagem com respeito pelo desenvolvimento integral da criança, com registos descritivos para fundamentar os progressos das aprendizagens de cada uma.

A biblioteca escolar promove a articulação curricular e a implementação de projetos inovadores, sendo de realçar a sua intervenção na ação pedagógica de acordo com o referencial *Aprender com a Biblioteca Escolar*, propiciando ambientes de aprendizagem através da exploração e do uso informado das tecnologias. A existência de laboratórios bem apetrechados e de equipamentos desportivos de qualidade possibilita a diversidade das metodologias de ensino ativas e experimentais nas áreas das ciências e do desporto. As salas da educação pré-escolar dispõem de recursos educativos adequados ao desenvolvimento das crianças.

As medidas adotadas para envolvimento dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos têm resultado, registando-se uma significativa presença e participação nas reuniões convocadas para o efeito, em contactos com o docente titular de grupo/turma e diretor de turma e em atividades dinamizadas pelo Agrupamento. Porém, a articulação mais estreita com a associação de pais ainda carece de investimento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

São implementadas práticas de trabalho colaborativo entre docentes com impacto positivo no desenvolvimento profissional e na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado. Estas incidem, sobretudo, no planeamento e gestão do currículo, na partilha de recursos, na preparação de atividades e na dinamização de iniciativas de complemento e enriquecimento do currículo, o que reforça os mecanismos de autorregulação e regulação por pares.

Os coordenadores de departamento curricular implementam mecanismos de regulação das práticas educativa e letiva, maioritariamente através da verificação do nível do cumprimento das planificações, dos procedimentos e decisões tomadas nestas estruturas sobre o desenvolvimento do currículo e, também, no âmbito da avaliação das aprendizagens. Porém, não se verificam, ainda,

mecanismos generalizados de supervisão da prática letiva em contexto de sala de atividades/aula, na perspetiva do desenvolvimento profissional dos docentes.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Tendo por referência a informação que compara a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso registada no Agrupamento com a média dos alunos do país com perfil semelhante, constata-se que, no triénio 2017-2018 a 2019-2020, os resultados dos alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico apresentam valores significativamente acima da média nacional, em particular no 1.º ciclo. No 3.º ciclo, os resultados são globalmente positivos, estando em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo, sendo que no ano letivo de 2018-2019 situam-se acima da referida média.

Em igual período, a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos do ensino secundário em três anos é superior à média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada do ensino secundário, tendo-se acentuado essa diferença, no último ano letivo de referência.

Segundo os dados coligidos pelo Agrupamento, no período em apreciação (2017-2018 a 2019-2020), a taxa de conclusão das ofertas formativas no número de anos previsto foi de 100% nas turmas dos cursos de educação e formação de Bombeiros e de Tratador e Desbaste de Equinos (2018-2019 e 2019-2020) e do Programa Integrado de Educação e Formação - Tipo I – 2.º e 3.º ciclos (2019-2020 e 2020-2021). Igual percentagem foi alcançada na turma do curso profissional de Técnico de Turismo, iniciado em 2019-2020 e concluído em 2021-2022. As taxas de transição dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavoráveis e dos que possuem relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e plano individual de transição são globalmente elevadas e apresentam uma tendência de estabilidade.

Entre os alunos que concluíram o ensino secundário (cursos científico-humanísticos) no Agrupamento, 54% e 53% prosseguiram estudos no ensino superior nos anos letivos de 2017-2018 e 2019-2020, respetivamente, e 81% em 2018-2019.

O Agrupamento faz a análise dos resultados académicos nos diversos órgãos e estruturas educativas. No entanto, para uma consolidação da curva ascendente dos resultados, importa alargar essa análise a outros dados/indicadores, tais como, os disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência no portal *InfoEscolas* e pelo Instituto de Avaliação Educativa.

Resultados sociais

A aposta no desenvolvimento pessoal e social e da cidadania está patente nos documentos estruturantes do Agrupamento e no reconhecimento dos diferentes atores educativos. Para tal são concretizados projetos e atividades, em articulação com diferentes parceiros e alinhados com a visão e estratégia, a educação integral e a inclusão, fundados em princípios, valores e competências promotores da formação das crianças e dos alunos.

Os alunos integram as diferentes estruturas e órgãos e participam nas tomadas de decisão, demonstrando capacidade de iniciativa através da respetiva associação de estudantes e, também, do programa Orçamento Participativo das Escolas.

O número de alunos retidos por faltas tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, sendo residual nas diversas ofertas educativas e formativas. Globalmente, os alunos conhecem e cumprem as regras e as normas de conduta, pelo que é também residual a percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias. Os docentes, através de uma ação concertada de procedimentos pedagógicos, estimulam a disciplina e promovem comportamentos favoráveis ao bom ambiente escolar, com impacto no sucesso educativo. Os incidentes escolares são analisados pelo *gabinete de apoio ao aluno e à família*, tendo por referência os princípios e valores que enformam o projeto educativo.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa demonstra um elevado grau de satisfação quanto ao serviço prestado pelo Agrupamento, patente nas respostas aos questionários aplicados no âmbito da avaliação externa e também nas entrevistas. É de destacar a qualidade do ensino, a segurança, a manutenção dos espaços escolares, o desempenho das lideranças e o compromisso com a efetiva inclusão das crianças e dos alunos, tendo, ainda, sido muito valorizado todo o trabalho de planeamento, realização e avaliação do ensino a distância. Porém, os pais/encarregados de educação destacam como aspetos menos positivos a participação na elaboração do projeto educativo, e os trabalhadores não docentes o reconhecimento e a valorização do seu trabalho pela comunidade escolar.

O Agrupamento goza de uma imagem bastante positiva a nível local, regional e nacional. A excelência, o mérito, a dedicação, a expressão da solidariedade, o esforço no trabalho e no desempenho escolar são reconhecidos e valorizados pelo Agrupamento, através da instituição do *Quadro de Excelência Académica* e do *Quadro de Mérito*, com divulgação pública nos diferentes circuitos de informação e comunicação internos e externos. Também a Câmara Municipal de Nisa instituiu o Prémio de Mérito Escolar, enquanto forma de reconhecimento e de apoio à dedicação ao estudo, de promoção do saber como instrumento para o desenvolvimento económico, cultural e social dos jovens, através da atribuição de prémios pecuniários.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 08.02.2023

A Equipa de Avaliação Externa: João Henriques e Joaquim Gronita

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2023-05-30

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspetor-Geral - nos termos do
Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série,
n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Nisa
Concelho	Nisa
Data da constituição	2006

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	84	5
	1.º CEB	132	7
	2.º CEB	63	3
	3.º CEB	107	6
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	56	3
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Desporto - Técnico de Animação Sociocultural	23	2
	TOTAL	465	26

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	43	17
	Escalão B	30	12
	TOTAL	73	29

Recursos Humanos	Docentes		70	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	29	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	4	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Nisa

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO130291&nivel=1>

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1212795&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO130291&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1212795&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO130291&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1212795&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO130291&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1212795&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO130291&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Prof. Mendes dos Remédios, Nisa

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1212795&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Nisa

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	22	95,7	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	22	95,7	1	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	14	60,9	9	39,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	9	39,1	13	56,5	1	4,3	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	21	91,3	1	4,3	1	4,3	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	9	39,1	12	52,2	2	8,7	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	9	39,1	7	30,4	6	26,1	1	4,3	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	12	52,2	8	34,8	1	4,3	0	0,0	2	8,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	15	65,2	5	21,7	0	0,0	1	4,3	2	8,7
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	19	82,6	2	8,7	0	0,0	0	0,0	2	8,7
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	16	69,6	5	21,7	0	0,0	0	0,0	2	8,7
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	9	39,1	8	34,8	2	8,7	2	8,7	2	8,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	16	69,6	4	17,4	1	4,3	0	0,0	2	8,7
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	17	73,9	3	13,0	1	4,3	0	0,0	2	8,7
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	7	30,4	9	39,1	5	21,7	0	0,0	2	8,7
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	11	47,8	9	39,1	0	0,0	1	4,3	2	8,7
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	13	56,5	8	34,8	0	0,0	0	0,0	2	8,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	7	30,4	10	43,5	2	8,7	1	4,3	3	13,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	6	26,1	10	43,5	4	17,4	1	4,3	2	8,7
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	7	30,4	12	52,2	2	8,7	0	0,0	2	8,7
21. Sinto-me seguro na escola.	19	82,6	2	8,7	0	0,0	0	0,0	2	8,7
22. Gosto da minha escola.	20	87,0	1	4,3	0	0,0	0	0,0	2	8,7

59,3%	27,7%	5,5%	1,4%	6,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Nisa

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	87	53,7	72	44,4	1	0,6	2	1,2	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	117	72,2	40	24,7	3	1,9	2	1,2	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	87	53,7	63	38,9	9	5,6	2	1,2	1	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	52	32,1	87	53,7	17	10,5	5	3,1	1	0,6
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	93	57,4	57	35,2	5	3,1	4	2,5	3	1,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	50	30,9	63	38,9	34	21,0	14	8,6	1	0,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	56	34,6	76	46,9	23	14,2	2	1,2	5	3,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	50	30,9	71	43,8	27	16,7	8	4,9	6	3,7
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	14	8,6	44	27,2	74	45,7	25	15,4	5	3,1
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	31	19,1	72	44,4	45	27,8	9	5,6	5	3,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	16	9,9	76	46,9	52	32,1	11	6,8	7	4,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	41	25,3	76	46,9	36	22,2	3	1,9	6	3,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	50	30,9	79	48,8	20	12,3	4	2,5	9	5,6
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	42	25,9	75	46,3	31	19,1	6	3,7	8	4,9
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	53	32,7	70	43,2	23	14,2	7	4,3	9	5,6
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	91	56,2	52	32,1	8	4,9	2	1,2	9	5,6
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	47	29,0	78	48,1	19	11,7	10	6,2	8	4,9
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	33	20,4	93	57,4	22	13,6	6	3,7	8	4,9
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	60	37,0	78	48,1	11	6,8	3	1,9	10	6,2
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	53	32,7	67	41,4	29	17,9	3	1,9	10	6,2
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	74	45,7	66	40,7	9	5,6	4	2,5	9	5,6
22. Sinto-me seguro na escola.	104	64,2	36	22,2	11	6,8	1	0,6	10	6,2
23. Gosto da minha escola.	83	51,2	50	30,9	12	7,4	7	4,3	10	6,2

37,1%	41,4%	14,0%	3,8%	3,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Nisa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	16	34,8	28	60,9	1	2,2	0	0,0	1	2,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	15	32,6	28	60,9	3	6,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	24	52,2	18	39,1	4	8,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	18	39,1	24	52,2	2	4,3	0	0,0	1	2,2	1	2,2
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	16	34,8	27	58,7	3	6,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	16	34,8	25	54,3	4	8,7	0	0,0	1	2,2	0	0,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	30,4	25	54,3	3	6,5	0	0,0	4	8,7	0	0,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	20	43,5	23	50,0	2	4,3	0	0,0	1	2,2	0	0,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	15	32,6	29	63,0	2	4,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	21	45,7	24	52,2	1	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	21	45,7	23	50,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0	1	2,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	21	45,7	23	50,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0	1	2,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	15	32,6	26	56,5	3	6,5	0	0,0	1	2,2	1	2,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	23	50,0	20	43,5	1	2,2	0	0,0	1	2,2	1	2,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	21	45,7	23	50,0	0	0,0	0	0,0	1	2,2	1	2,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	19,6	30	65,2	4	8,7	0	0,0	2	4,3	1	2,2
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	15	32,6	26	56,5	1	2,2	1	2,2	2	4,3	1	2,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	12	26,1	28	60,9	2	4,3	0	0,0	3	6,5	1	2,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	14	30,4	25	54,3	4	8,7	2	4,3	0	0,0	1	2,2
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	21	45,7	20	43,5	1	2,2	1	2,2	2	4,3	1	2,2

37,7%	53,8%	4,7%	0,4%	2,2%	1,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

46

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Nisa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	5	20,8	12	50,0	2	8,3	2	8,3	3	12,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	4	16,7	12	50,0	5	20,8	1	4,2	2	8,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	3	12,5	14	58,3	3	12,5	3	12,5	0	0,0	1	4,2
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	3	12,5	11	45,8	2	8,3	6	25,0	1	4,2	1	4,2
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	2	8,3	12	50,0	3	12,5	4	16,7	3	12,5	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	0	0,0	13	54,2	5	20,8	3	12,5	2	8,3	1	4,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	25,0	9	37,5	5	20,8	2	8,3	0	0,0	2	8,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	3	12,5	12	50,0	1	4,2	5	20,8	1	4,2	2	8,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	3	12,5	14	58,3	2	8,3	3	12,5	0	0,0	2	8,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	2	8,3	13	54,2	2	8,3	2	8,3	3	12,5	2	8,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	2	8,3	14	58,3	3	12,5	0	0,0	3	12,5	2	8,3
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	12,5	8	33,3	3	12,5	4	16,7	4	16,7	2	8,3
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	8,3	9	37,5	6	25,0	5	20,8	0	0,0	2	8,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	1	4,2	13	54,2	5	20,8	3	12,5	0	0,0	2	8,3
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	8,3	11	45,8	5	20,8	4	16,7	0	0,0	2	8,3
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	2	8,3	13	54,2	4	16,7	1	4,2	2	8,3	2	8,3
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	12,5	9	37,5	5	20,8	4	16,7	0	0,0	3	12,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	5	20,8	9	37,5	4	16,7	2	8,3	0	0,0	4	16,7

11,8%	48,1%	15,0%	12,5%	5,6%	6,9%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

24

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Nisa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	8	22,9	23	65,7	2	5,7	1	2,9	1	2,9	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	4	11,4	11	31,4	6	17,1	11	31,4	3	8,6	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	19	54,3	15	42,9	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	10	28,6	17	48,6	5	14,3	1	2,9	2	5,7	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	16	45,7	14	40,0	2	5,7	1	2,9	2	5,7	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	10	28,6	19	54,3	3	8,6	0	0,0	2	5,7	1	2,9
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	15	42,9	15	42,9	3	8,6	0	0,0	1	2,9	1	2,9
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	11	31,4	18	51,4	2	5,7	1	2,9	2	5,7	1	2,9
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	14	40,0	15	42,9	3	8,6	0	0,0	1	2,9	2	5,7
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	15	42,9	17	48,6	1	2,9	0	0,0	1	2,9	1	2,9
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	12	34,3	15	42,9	2	5,7	1	2,9	3	8,6	2	5,7
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	13	37,1	16	45,7	1	2,9	0	0,0	3	8,6	2	5,7
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	14	40,0	18	51,4	0	0,0	0	0,0	1	2,9	2	5,7
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	13	37,1	20	57,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,7
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	9	25,7	20	57,1	3	8,6	0	0,0	1	2,9	2	5,7
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	12	34,3	19	54,3	1	2,9	0	0,0	0	0,0	3	8,6
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	10	28,6	20	57,1	1	2,9	0	0,0	1	2,9	3	8,6
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	5	14,3	17	48,6	6	17,1	1	2,9	3	8,6	3	8,6
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	18	51,4	13	37,1	1	2,9	0	0,0	0	0,0	3	8,6

34,3% **48,4%** **6,3%** **2,7%** **4,1%** **4,2%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Nisa

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	15	12,7	78	66,1	10	8,5	7	5,9	8	6,8	0	0,0
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	6	5,1	29	24,6	28	23,7	39	33,1	15	12,7	1	0,8
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	54	45,8	55	46,6	6	5,1	3	2,5	0	0,0	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	33	28,0	74	62,7	7	5,9	4	3,4	0	0,0	0	0,0
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	30	25,4	62	52,5	17	14,4	8	6,8	1	0,8	0	0,0
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	21	17,8	72	61,0	18	15,3	4	3,4	1	0,8	2	1,7
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	38	32,2	59	50,0	11	9,3	5	4,2	1	0,8	4	3,4
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	35	29,7	60	50,8	11	9,3	4	3,4	3	2,5	5	4,2
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	26	22,0	59	50,0	18	15,3	7	5,9	4	3,4	4	3,4
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	38	32,2	65	55,1	6	5,1	3	2,5	2	1,7	4	3,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	43	36,4	60	50,8	8	6,8	1	0,8	1	0,8	5	4,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	34	28,8	62	52,5	9	7,6	4	3,4	6	5,1	3	2,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	24	20,3	73	61,9	9	7,6	3	2,5	3	2,5	6	5,1
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	25	21,2	60	50,8	14	11,9	8	6,8	5	4,2	6	5,1
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	18	15,3	63	53,4	18	15,3	8	6,8	5	4,2	6	5,1
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	34	28,8	63	53,4	11	9,3	4	3,4	0	0,0	6	5,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	57	48,3	48	40,7	3	2,5	1	0,8	3	2,5	6	5,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	26	22,0	58	49,2	18	15,3	4	3,4	6	5,1	6	5,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	20	16,9	71	60,2	16	13,6	3	2,5	2	1,7	6	5,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	22	18,6	60	50,8	18	15,3	5	4,2	7	5,9	6	5,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	13	11,0	46	39,0	28	23,7	9	7,6	16	13,6	6	5,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	26	22,0	64	54,2	15	12,7	1	0,8	5	4,2	7	5,9
23. Participo na autoavaliação da escola.	20	16,9	50	42,4	24	20,3	10	8,5	8	6,8	6	5,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	37	31,4	65	55,1	4	3,4	1	0,8	4	3,4	7	5,9

25,7%	52,2%	10,6%	5,4%	2,9%	3,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------